

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO ATRAVÉS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ONLINE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TANIA MARIA SANTOS LUZ

Mageane Barbosa dos Reis

Antônio Francisco Luz Neto

Autores: Laiane dos Santos Andrade

Roseane Luz Moura

Gerdane Celene Nunes Carvalho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino constitui um problema de saúde pública e o terceiro tipo de câncer mais incidente entre mulheres. Vale ressaltar que a pandemia da COVID-19 reduziu as ações relacionadas à prevenção do câncer cervical. Assim, é necessário buscar estratégias para intensificar as ações de combate ao câncer e aumentar a adesão das mulheres para realização do citopatológico e a educação online constitui uma estratégia exequível a ser realizada pelos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF), contribuindo para empoderar as mulheres e fortalecer as ações de prevenção do câncer do colo do útero. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educação em saúde online para prevenção do câncer do colo uterino. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizada em uma ESF de Picos/PI por profissionais de saúde, agente comunitário de saúde (ACS), técnico de enfermagem e enfermeira, durante o período de julho/2021 a junho/2022. Foram realizadas visitas pelos ACS e foi solicitada autorização para inclusão no grupo de Whataszap da sua microárea. Foi esclarecido que a estratégia não substituiria as atividades presenciais da Unidade. No grupo, os profissionais passaram a reforçar o cronograma da equipe, a importância de adesão das ações relacionadas à prevenção do câncer de colo uterino através de mensagens, cards, áudios e vídeos. As mensagens eram enviadas de duas a três vezes na semana e os profissionais colocaram-se a disposição para esclarecimentos. **RESULTADOS:** A educação em saúde online possibilitou uma aproximação entre a população e os profissionais de saúde e uma maior interação entre as pessoas da comunidade, visto que muitas mulheres estão inseridas no mercado de trabalho e o ACS não a encontravam no domicílio. Observou-se uma boa adesão em relação aos comunicados e às orientações, que foram corroboradas pelo maior comparecimento das mulheres na unidade e por um aumento do número de citopatológico. Nas consultas foi possível identificar um maior esclarecimento das mulheres quanto a importância da realização do citopatológico. **CONCLUSÃO:** A realização da educação em saúde online permitiu uma maior comunicação entre profissionais e mulheres, aumentando a procura ao serviço de saúde e a realização do citopatológico. Foi evidenciada a importância de inovar a estratégia de comunicação e de educação em saúde, que levem em consideração as particularidades das pessoas e a inovação tecnológica.